

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p1120-1132

O ISOLAMENTO SOCIAL E A INTERFERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES NA PANDEMIA DO COVID 19

SOCIAL ISOLATION AND INTERFERENCE IN DEVELOPMENT IN THE MENTAL HEALTH OF ADOLESCENTS IN THE PANDEMIC OF COVID 19

Brenda Oliveira Fernandes¹
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu²
Byanca Eugênia Duarte Silva³
Lúcia Temoteo⁴

RESUMO: A partir de 2019 iniciou na China um vírus pouco conhecido passou a contaminar diversas pessoas, na qual estes indivíduos infectados apresentaram sintomas gripais e alterações respiratórias conhecidas como COVID-19, esse logo se disseminou e evoluiu como pandemia atingindo diversos países do mundo. Desde o surgimento do novo tipo de Coronavírus Sars-CoV-2 o mundo e o Brasil vivenciam momentos de apreensões, pois as mudanças ocorridas decorrentes do vírus influenciaram não apenas o biológico, mas também o social, econômico e psicológico. Principalmente o isolamento trouxe impacto grande na população uma vez que havia o medo gerado de contrair a doença e morrer, medo de virar um caos total, medo de perder amigos e parentes e medo do mundo entrar em um colapso, associado a isso ainda também havia o fato da solidão diante das circunstâncias que acabou agravando a saúde física e mental da grande maioria. Nesta perspectiva o objetivo dessa pesquisa foi compreender o impacto do isolamento social e sua interferência no desenvolvimento psicossocial do adolescente. Quanto à metodologia trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Teve como bases os dados da LILACS, SCIELO e BVS. Os critérios de inclusão para este estudo foram: artigos publicados na íntegra no período de 2019 a 2022; disponíveis eletronicamente, em português e que abordassem a temática selecionada (pandemia, isolamento social, desenvolvimento, psicologia, Adolescente, saúde mental). Estes combinados resultaram na seguinte estratégia de busca: em português “((pandemia) AND (isolamento social)) AND (Adolescente)) AND (saúde mental)”. Diante dessa seleção foram identificados 50

¹ Discente do curso de psicologia do Centro Universitário Santa Maria, gisnarasilva7@gmail.com.

² Docente do Centro Universitário Santa Maria, hilanamaria@hotmail.com.

³ Docente do Centro Universitário Santa Maria, byanca_psi@outlook.com.

⁴ Docente do Centro Universitário Santa Maria, luciatemoteo@gmail.com.

artigos a partir dos descritores selecionados, porém 41 não se encaixaram nos critérios de inclusão e nem corroboraram com o objetivo desse estudo, assim, após realizada a leitura de cada artigo, foram identificados 09 para elaboração do quadro sintético contendo as seguintes informações: autor, ano da publicação, periódico, país e síntese dos resultados da pesquisa. Este estudo possibilitou o entendimento a respeito das repercussões do isolamento social exigido pela pandemia do COVID-10 na fase de desenvolvimento do adolescente, evidenciando sentimentos de incerteza, medo, angústia, ansiedade, falta de motivação e outros. A partir da leitura dos artigos levantados e das discussões dispostas nesta pesquisa evidenciou-se como resultado que os adolescentes são os indivíduos mais vulneráveis ao adoecimento psíquico em tempos de pandemia, uma vez que além da complexidade do desenvolvimento dessa fase, ainda há o impacto com as diversas exigências que este momento complexo gerou.

Palavras-chave: Pandemia. Isolamento social. Desenvolvimento. Adolescente. Saúde mental.

ABSTRACT: Introduction: *Since 2019, the world has been going through a wave of cases of Severe Acute Respiratory Syndrome due to a viral infectious disease known as COVID-19, caused by Sars-CoV-2. As the disease progressed, some measures were necessary to contain the spread of the virus, including the use of a mask, hand hygiene with 70% alcohol and social isolation. Isolation had a great impact on the population since there was a fear of contracting the disease and dying, fear of turning into total chaos, fear of losing friends and relatives and fear of the world collapsing, associated with this there was also the fact of loneliness in the face of circumstances that ended up aggravating the physical and mental health of the vast majority.* **Objective:** *to understand the impact of social isolation and interference in the development of adolescence.* **Methodology:** *This is a bibliographic review. Sampling to support this review work was based on data from PubMed, SCIELO and BVS. The inclusion criteria for this study were: articles published in full from 2019 to 2022; available electronically, in Portuguese and that addressed the selected theme.* **Results:** *50 articles were identified from the selected descriptors, but 41 did not fit the inclusion criteria and did not corroborate with the objective of this study, so, after reading each article, 09 were identified for the elaboration of the synthetic table containing the following information: author, year of publication, journal, country and summary of research results.* **Final considerations:** *This study made it possible to understand the repercussions of social isolation required by the COVID-10 pandemic in the adolescent's development phase, evidencing feelings of uncertainty, fear, anguish, anxiety, lack of motivation and others. From the discussions arranged in this research, it was evident that adolescents are the most vulnerable individuals to psychic illness in times of a pandemic, since, in addition to the complexity of the development of this phase, there is still the impact with the various demands that this complex moment has generated.*

Keywords: *Pandemic. Social isolation. Development. Adolescent. Mental health.*

INTRODUÇÃO

Desde 2019 o mundo vem atravessando uma onda de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave devido uma doença infecciosa viral conhecida como COVID-19, causada pelo Sars-CoV-2. O primeiro caso da doença foi descrito em Wuhan, na China, porém em pouco tempo a doença se propagou diversas regiões do mundo sendo responsável por diversos internamentos de casos graves e milhares de casos de óbito por COVID-19. Em 2020 a Organização Mundial da Saúde - OMS definiu o cenário em decorrência como uma emergência internacional declarando posteriormente a ocorrência de uma pandemia (MANGUEIRA *et al.*, 2020).

O COVID-19 trata-se de uma patologia que atinge principalmente as vias respiratórias da pessoa infectada, podendo haver comprometimento de outros órgãos e complicação do quadro clínico. É caracterizada como uma doença de rápida disseminação, atingindo diversos tipos de indivíduo, sejam eles crianças, adultos e idosos de ambos os sexos, e podendo se tornar grave especialmente naqueles sujeitos com comorbidades, como diabetes, hipertensão, imunossuprimidos e outros. Os principais sintomas característicos da doença são sintomas gripais associados a alterações de natureza respiratória, principalmente nos casos mais graves, sendo também relatado ocorrência de alterações olfativas e gustativas (LIMA, 2020).

De acordo com o avançar da doença, algumas medidas foram necessárias para conter a disseminação do vírus, dentre elas uso de máscara, higiene das mãos com álcool à 70% e isolamento social. Com as medidas de isolamento escolas, comércios e alguns serviços foram fechados temporariamente, inclusive alguns desses conseguiram manter seu funcionamento a partir de atividades *home office*, funcionando com atendimentos *on-line* e esquema de agendamentos (SANTOS; SILVA, 2021).

O *lockdown* provocou em toda sociedade mudança drástica relacionada ao convívio social, principalmente devido ao fato de somente serviços essenciais estarem autorizados a funcionar. O isolamento trouxe impacto grande na população uma vez

que havia o medo gerado de contrair a doença e morrer, medo de virar um caos total, medo de perder amigos e parentes e medo do mundo entrar em um colapso, associado a isso ainda também havia o fato da solidão diante das circunstâncias que acabou agravando a saúde física e mental da grande maioria. Uma parte da sociedade passou a desenvolver sintomas psíquicos diante da Pandemia, geralmente relacionados a quadro de depressão, ansiedade, insônia, exaustão emocional e outros, além da preocupação de alguns em relação à questão financeira, uma vez que muitos serviços pararam desde o surgimento do COVID-19 (CUNHA *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva podemos destacar a população adolescente, que durante a pandemia foi afetada de diversas formas, especialmente devido o isolamento social, apresentando alterações de comportamento e humor através de sentimentos como tristeza, medo, ansiedade e estresse. Com o COVID-19 houve uma brusca interrupção no convívio social e nas relações interpessoais, sendo como discorre Manguiera *et al* (2020) essas que permitem que os adolescentes se expressem e que troquem experiências a partir do convívio social (VICENTINI *et al.*, 2021).

O isolamento social na adolescência pode ocasionar algum dano no desenvolvimento psíquico do adolescente, influenciando de maneira negativa no amadurecimento saudável do indivíduo, sendo considerado prejudicial do ponto de vista social para os vários aspectos relacionados à dimensão psicológica do desenvolvimento dos adolescentes, sendo responsáveis principalmente por elevação do nível de estresse e sedentarismo imposto. O isolamento por si só acaba deixando o adolescente introspectivo e dependente de algum escape, que em muitos casos o torna voltado apenas a alternativas como uso da tecnologia afim de suprir a carência do convívio social (SANTANA *et al.*, 2020).

Diante deste contexto este estudo procura compreender o impacto do isolamento social e a interferência no desenvolvimento social e psíquico da adolescência. O interesse do tema em questão surgiu mediante a afinidade por parte do pesquisador relacionada ao desenvolvimento humano, como também pela relevância da temática em termos de saúde pública. A pesquisa poderá vir a contribuir socialmente, pois abordará um problema vivenciado no cotidiano da saúde atual voltado aos impactos da pandemia do COVID-19 no que tange o desenvolvimento de adolescentes.

METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de bibliográfica. De acordo com Gil (2017) este método diz respeito à fundamentação teórica aprofundada a respeito de uma temática abordada e a partir do levantamento bibliográfico, levando em consideração a importância do levantamento de dados científicos dispostos na literatura e a interpretação dos dados.

Foram seguidos alguns passos importantes para executar a pesquisa: identificação dos estudos nas bases selecionadas, a fim de iniciar a construção das ideias, posteriormente realizar análise crítica dos estudos selecionados conforme os critérios pré-estabelecidos, categorizar os estudos, avaliar, interpretar e apresentar os resultados conforme a estruturação a qual a revisão de propõe (MARCONI; LAKATOS, 2016).

Definida a temática do presente estudo, pautou-se o seu seguimento no sentido de responder à questão norteadora: Qual o impacto do isolamento social e a interferência deste no desenvolvimento psicossocial do adolescente?

Como critérios de inclusão foram definidos os seguintes: artigos publicados na íntegra no período de 2019 a 2022; disponíveis eletronicamente, e em português; Foram excluídos: editoriais; cartas ao editor; dissertações; teses; livros e estudos que não abordassem a respeito do tema.

Seguiu-se com a seleção dos descritores universais a serem empregados através de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do *Medical Subject Headings (MeSH)* da *National Library of Medicine*, sendo selecionados os descritores em português (pandemia, isolamento social, desenvolvimento, psicologia, Adolescente, saúde mental). Estes combinados resultaram na seguinte estratégia de busca: em português “((pandemia) AND (isolamento social)) AND (Adolescente)) AND (saúde mental)”. Foi utilizado como fonte de busca dos dados eletrônicos Literatura Latino-Americana e do *Caribe*

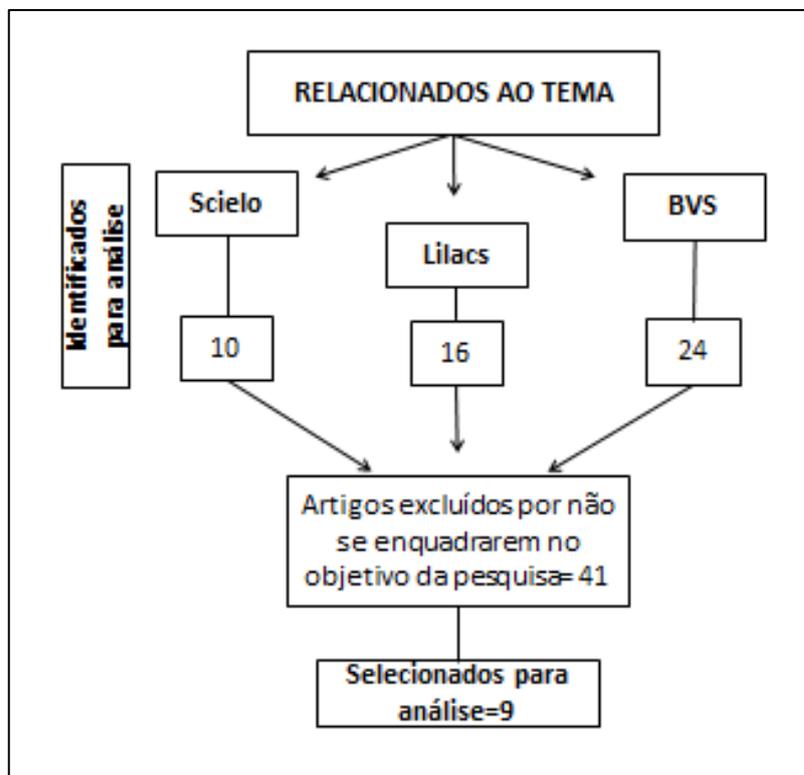
em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca inicial com os descritores, foram encontradas 16 publicações no LILACS, 10 no SciELO, 24 na BVS. Na segunda etapa, usando os filtros com os critérios de inclusão, o quantitativo foi reduzido a 7 artigos no LILACS, 4 no SciELO e 19 na BVS. Destes, após leitura prévia dos títulos, resumos ou abstract, foi verificado que 5 eram duplicados, restando 25 artigos para à leitura na íntegra.

Realizada a releitura de cada artigo, foram identificados 09 para elaboração do quadro sintético e discussão dos resultados.

Figura 1 - Fluxograma: processo integral de busca e seleção de publicações.



Fonte: Elaborado pelos autores, Brasil 2022.

Os resultados foram baseados na análise crítica dos artigos, tendo como foco compreender a respeito do impacto do isolamento social e a interferência no desenvolvimento da adolescência, destacando como resultado os principais desafios relacionados ao isolamento social na pandemia do COVID-19 para o desenvolvimento psicossocial do adolescente, uma vez que este evento de saúde pública gerou impacto no cotidiano da população.

Tabela 1. Descrição dos artigos selecionados no que diz respeito a: título, periódico, autor, ano e resultados das pesquisas, de acordo com a categoria do resultado.

TÍTULO	PERIÓDICO	AUTOR	ANO	RESULTADOS
Saúde mental das crianças e adolescentes em tempos de pandemia: uma revisão narrativa	Revista Eletrônica Acervo Saúde	MANGUEIRA, L. F. B.	2020	As crianças e adolescentes, nas circunstâncias de crise, são especialmente susceptíveis a problemas de saúde mental, como observado durante outros momentos similares na história.
Saúde mental de adolescentes em tempos de Covid-19: desafios e possibilidades de enfrentamento	Physis: Revista de Saúde Coletiva	MILIAUSKAS, C. R.; FAUS, D. P.	2020	Diante dos desafios apresentados, é importante que se construa uma mobilização no sentido de prevenir, identificar, acolher, encaminhar e tratar problemas relacionados à saúde mental nos adolescentes.
O trabalho dos pais e o desenvolvimento dos filhos no contexto da pandemia de COVID-19: Um olhar bioecológico	Research, Society and Development	COSTA, M. F. G.; CAVALCANTE, L. I. C.; COSTA, E. F.	2021	A Pandemia de COVID-19 é um processo macrossistêmico com alterações importantes, interferindo nas atividades, relações e papéis de cada ambiente ecológico. Tais repercussões têm impacto no desenvolvimento juvenil, positivas ou negativas.
O impacto da pandemia de Covid-19 na saúde mental e física de crianças e adolescentes: uma revisão narrativa	Revista Eletrônica Acervo Saúde	CUNHA, D. B. A. <i>et al.</i>	2021	As medidas de restrição realizadas durante a pandemia da COVID-19 possuem um forte impacto na saúde mental do adolescente. A atual conjuntura provocada pela pandemia da COVID-19 possui fatores estressantes que impactam toda sociedade.
Prejuízos na saúde mental em crianças e adolescentes no contexto da pandemia do Covid-19	Brazilian Journal of Health Review	SOUTO, R.	2021	Este estudo conclui que para as crianças e adolescentes passarem por esse momento, é imprescindível uma rede de apoio baseada no suporte

						emocional e social, em virtude disso, as estratégias que visam reduzir os problemas de saúde mental devem ser consideradas prioridade.
Notas sobre a pandemia da Covid-19 e seus impactos na saúde mental de crianças e adolescentes no Bras	Revista CEAM	do	NEUMANN, M. M.	2021		Considerando que as crianças e adolescentes estão em fase peculiar de desenvolvimento, os impactos na maturação física, psicológica e social ficam superdimensionados.
Adolescer em meio à pandemia de Covid-19: um olhar da teoria do amadurecimento de Winnicott	Interface		COSTA, L. C. R. <i>et al.</i>	2021		Faz-se urgente considerar as particularidades dos adolescentes nesse momento pandêmico e que sejam pensadas estratégias de cuidado que diminuam seu poder traumático.
Repercussões emocionais da pandemia da COVID-19 em adolescentes: desafios à saúde pública	Revista da escola de Enfermagem da USP	da	GADAGNOTO, T. C. <i>et al.</i>	2022		A pandemia da COVID-19 provocou profundas repercussões emocionais nos adolescentes, sobretudo com a vivência de sentimentos de incertezas, medo, angústia, ambivalência, ansiedade, tédio, falta de motivação, depressão e situações de ideação suicida.
Isolamento social e seu impacto no desenvolvimento de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática	Rev Paul Pediatr	Paul	ALMEIDA, I. L. L. <i>et al.</i>	2022		Jovens isolados foram classificados como mais prováveis de apresentarem altos níveis de cortisol, o que é amplamente reconhecido como um fator impactante para outra consequência do isolamento social, o aumento do IMC.

Visando facilitar o entendimento a respeito dos artigos analisamos, categorizamos estes em duas classes de acordo com o seu resultado, destacando que todos corroboram com os objetivos desta pesquisa e que trata de dois assuntos principais: o isolamento social e o processo de desenvolvimento do adolescente, abordando o que este isolamento pode afetar enquanto desenvolvimento psicossocial e sobre a Pandemia do COVID-19 impacto na saúde mental de adolescentes. Tendo em vista que os estudos demonstram que há impacto relacionado ao desenvolvimento psicossocial do adolescente, em especial na saúde mental no período da pandemia do COVID-19.

Isolamento social e processo de desenvolvimento psicossocial do adolescente

É evidente que o ser humano não nasceu para ficar isolado, necessitando das relações sociais para desenvolvimento de sua capacidade e personalidade, uma vez que é a partir das relações com o outro que o indivíduo consegue se expressar e se conhecer melhor, como Costa *et al* 2021 discorre que o ambiente na qual o indivíduo está inserido e a sua realidade impacta diretamente no seu desenvolvimento, considerando o microsistema familiar e principalmente as relações com pessoas que não fazem parte do convívio familiar do adolescente.

O processo de desenvolvimento do adolescente é considerado muito complexo e está diretamente ligado às relações sociais, a construção de vínculos e a interação familiar, no estudo de Gadagnoto *et al.* (2022) fica evidente compreender que as relações sociais acontecem na sua maioria de forma bidirecional, constituído em um processo ativo de transformação e crescimento do adolescente. O que isso quer dizer? Que adolescentes na fase de desenvolvimento psicossocial submetidos a isolamento forçado podem apresentar como discorre Costa, Cavalcante e Costa *et al.* (2021) dificuldade no processo de socialização com os colegas, dificuldade de aprendizado nas atividades escolares ou mesmo corriqueira e crises de ansiedade especialmente em situações em que tem que lidar com outras pessoas.

Na pesquisa de Miliauskas, Faus (2020) há um destaca na sua conclusão onde se afirmam que no período correspondente a adolescência é imprescindível para o desenvolvimento do sujeito o estímulo a processos mentais e físicos, porém quando estes são sucumbidos pode ocorrer desordens de natureza psíquica que vão impactar diretamente no amadurecimento juvenil, podendo trazer consequências inclusive na vida adulta, assim concordamos a partir dos achados, que o isolamento social pode interferir no processo de desenvolvimento psicossocial do adolescente, uma vez que impede do mesmo trocar vivências e experiência com outros indivíduos.

Costa, Cavalcante e Costa *et al.* (2021); Gadagnoto *et al.* (2022) em seus resultados mostram que com o anúncio da pandemia e a obrigatoriedade da adoção das medidas de contenção da doença ficou evidente as alterações socioemocionais,

motivacionais e cognitivas da população em geral, atingindo drasticamente especialmente adolescentes em fase do desenvolvimento psicossocial, uma vez que este período é marcado por conflitos pessoais internos e pela necessidade de relações sociais para o desenvolvimento do caráter e personalidade como afirma Neumann (2021), sendo assim, reafirmamos a partir deste estudo que o processo de desenvolvimento psíquico do adolescente pode ser afetado pelo longo período de isolamento, que como afirma Gadagno *et al.* (2022) traz repercussões emocionais importantes que pode afetar e influenciar comportamentos da vida adulta. Esse fato pode representar uma grande preocupação relacionada a saúde mental dos adolescentes que vivenciaram essa fase tão complexa.

A grande maioria dos achados na literatura como em Almeida *et al* (2022) evidenciam que indivíduos que passaram pela fase de isolamento social tem maior risco de doenças de natureza psíquica, especialmente se for o caso de adolescentes em fase de desenvolvimento. Ainda Costa *et al* (2021) e outros autores afirmam que o distanciamento pode agravar ou gerar dificuldades funcionais e comportamentais na fase da adolescência, gerando impacto na plasticidade cerebral e conseqüentemente no desenvolvimento cognitivo e emocional, o que vem corroborar com nossa reflexão relacionada ao comportamento introspectivo do adolescente em meio a esse complexo problema em saúde que foi a pandemia.

Pandemia do COVID-19 impacto na saúde mental de adolescentes

É evidente que nos achados desta pesquisa nos deparamos com diversos relatos relacionados ao abalo mental dos adolescentes devido especialmente a pandemia e o impacto dessa na vida de toda população de forma geral. Concordamos com Manguiera *et al.* (2020) quando este discorre que adolescentes em situação de crise na fase de desenvolvimento são susceptíveis a problemas em saúde mental especialmente desequilíbrios químicos cerebrais, característica de personalidade, vulnerabilidade genética e eventos situacionais.

Sabemos nós que mudança na rotina diária potencializa nos adolescentes sentimento de insegurança evidenciados pelo comportamento diário e baseado na nossa própria experiência de vida, sendo comum ocorrer durante o isolamento social solidão, introspecção e perturbação do humor. Em sua pesquisa Souto (2021) conclui afirmativamente que quanto maior for o tempo de isolamento e o afastamento do convívio social piores podem ser as consequências da saúde mental, especialmente com desenvolvimento de transtornos psíquicos. Assim reafirmamos a partir dos achados desta pesquisa que o impacto gerado pela pandemia desde 2019 provocou em alguns adolescentes o desenvolvimento de instabilidade emocional, choro frequente, depressão, medo e pensamentos de suicídio.

A partir da literatura disponível relacionada ao comportamento do adolescente é possível compreender que a redução das atividades livre, do convívio social e o confinamento predispõe a maior exposição ao uso de telas, associado à alimentação inadequada e sedentarismo, que podem ocasionar além de outros problemas, obesidade e desenvolvimento de comportamento violento. Também estudos como o de Cunha *et al.* (2021) afirmam que adolescentes podem desenvolver devido o período pandêmico o desenvolvimento de comportamento obsessivo-compulsivo, que resulta do medo da contaminação, tais comportamentos induzem a compulsão por limpeza, por esse motivo ainda concordamos que o período pandêmico pode ainda trazer consequências na saúde mental de jovens que ficaram muito tempo isolado numa fase tão delicada como é a adolescência.

Outro agravante durante a pandemia e que impactou bastante a vida dos adolescentes e seu desenvolvimento, especialmente intelectual, foi o fato do fechamento das escolas e universidades, que todos nós tivemos conhecimento, pois foi um acontecimento geral. Almeida *et al.* (2022) relata que esse fato por si só conseguiu impactar profundamente a saúde mental do adolescente com desenvolvimento de sentimento de frustração, ansiedade e insegurança diante do contexto vivenciado. É importante refletir que o desenvolvimento do adolescente está ligado a um processo de aprendizagem que ocorre na relação com outros indivíduos e diferentes ambientes.

Gadagno *et al* (2022) concorda com nossa reflexão de que a ausência de relações sociais na rua, escolas e outros ambientes, afetam significativamente a

saúde mental do jovem, uma vez que acaba impedindo a ocorrência de etapas importantes do seu desenvolvimento, dirigidas em sua maioria nas relações sociais. Assim, na síntese dos artigos a maioria destes corroboram a respeito do impacto do isolamento social e a interferência no desenvolvimento na saúde mental dos adolescentes durante a pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou o entendimento a respeito das repercussões do isolamento social exigido pela pandemia do COVID-10 na fase de desenvolvimento do adolescente, evidenciando sentimentos de incerteza, medo, angústia, ansiedade, falta de motivação e outros. A partir das discussões dispostas nesta pesquisa evidenciou-se que os adolescentes são os indivíduos mais vulneráveis ao adoecimento psíquico em tempos de pandemia, uma vez que além da complexidade do desenvolvimento dessa fase, ainda há o impacto com as diversas exigências que este momento complexo gerou.

No período correspondente a adolescência é imprescindível para o desenvolvimento do sujeito o estímulo a processos mentais e físicos, porém quando estes são sucumbidos pode ocorrer desordens de natureza psíquica que vão impactar diretamente no amadurecimento juvenil, podendo trazer consequências inclusive na vida adulta.

Esta pesquisa torna-se pertinente uma vez que discute um assunto muito debatido no período pandêmico, onde a maioria da literatura encontrada demonstra que o isolamento social pode influenciar no desenvolvimento psicossocial do adolescente, levando ao desenvolvimento de ansiedade, introspecção, medo e sedentarismo. As dificuldades encontradas no desenvolvimento desta pesquisa se referem a ausência de artigos com pesquisas de campo, uma vez que estas são importante indicadores para discussão de dados e conclusão de resultados fidedignos. Sugiro para os próximos estudos que sejam elaboradas pesquisas com adolescentes que passaram pela experiência do isolamento social na pandemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, I. L. L *et al.* Isolamento social e seu impacto no desenvolvimento de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. **Rev Paul Pediatr**. v. 40, n. 22, p. 1-9, 2022.

COSTA, M. F. G.; CAVALCANTE, L. I. C.; COSTA, E. F. O trabalho dos pais e o desenvolvimento dos filhos no contexto da pandemia de COVID-19: Um olhar bioecológico. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 10, p. 1-11, 2021.

COSTA, L. C. R. *et al.* Adolescer em meio à pandemia de Covid-19: um olhar da teoria do amadurecimento de Winnicott. **Interface (Botucatu)**. v 25, n. 1, p. 1-12, 2021.

GADAGNOTO, T. C. *et al.* Repercussões emocionais da pandemia da COVID-19 em adolescentes: desafios à saúde pública. **Rev Esc Enferm USP**. v. 56, n. 23, p. 1-9, 2022.

CUNHA, D. B. A. *et al.* O impacto da pandemia de Covid-19 na saúde mental e física de crianças e adolescentes: uma revisão narrativa. **REAS**. v. 13, n. 7, p. 1-7, 2021.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

LIMA, R. C. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, p. 1- 14, 2020.

MANGUEIRA, L. F. B. *et al.* Saúde mental das crianças e adolescentes em tempos de pandemia: uma revisão narrativa. **REAS/EJCH**. v. 12, n.11, p. 1-8, 2020.

MILIAUSKAS, C. R.; FAUS, D. P. Saúde mental de adolescentes em tempos de Covid-19: desafios e possibilidades de enfrentamento. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 4 p. 1-8, 2020.

NEUMANN, M.M. Notas sobre a pandemia da Covid-19 e seus impactos na saúde mental de crianças e adolescentes no Brasil. **Revista do Ceam**, Brasília, v. 7, n. 2, p. 151-162. ago./dez. 2021.

SANTANA, V. V. R. S *et al.* Alterações psicológicas durante o isolamento social na pandemia de covid-19: revisão integrativa. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**. v. 8, n. 2, p. 754-762, 2020.

SANTOS, A. D.; SILVA, J. K. O impacto do isolamento social no desenvolvimento cognitivo e comportamental Infantil. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 9, p. 1-25, 2021.

SOUTO, R. R. *et al.* Prejuízos na saúde mental em crianças e adolescentes no contexto da pandemia do Covid-19. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.6, p. 25146-25158 nov./dec. 2021.

VICENTINI, D. *et al.* Educação infantil e desenvolvimento humano no contexto da pandemia: reflexões a partir da teoria histórico-cultural. **Cadernos Cajuína**, v. 6, n. 4, p. 194-217, 2021.